

Exclusivo

# Sassaricando no serviço público



*CONTATO flagra a malversação de recursos públicos: filhos de alta funcionária da Prefeitura são transportados para o IDESA em carro oficial. Enquanto isso, serviços públicos são prejudicados pelo sucateamento da frota, o que afeta inclusive doentes que deixam de fazer o tratamento de saúde por falta de transporte. Págs. 6 e 7*

Ministério Público

## Rede Record condenada

Promotor de Taubaté prova que reportagem era mentirosa

Pág. 4

Renato Teixeira

## Quem é esse cidadão?

Músico responde a Monteclaro César

Pág. 16

Carnaval

## Licitação suspeita

Peixoto desiste de contratar empresa

Pág. 5

# Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

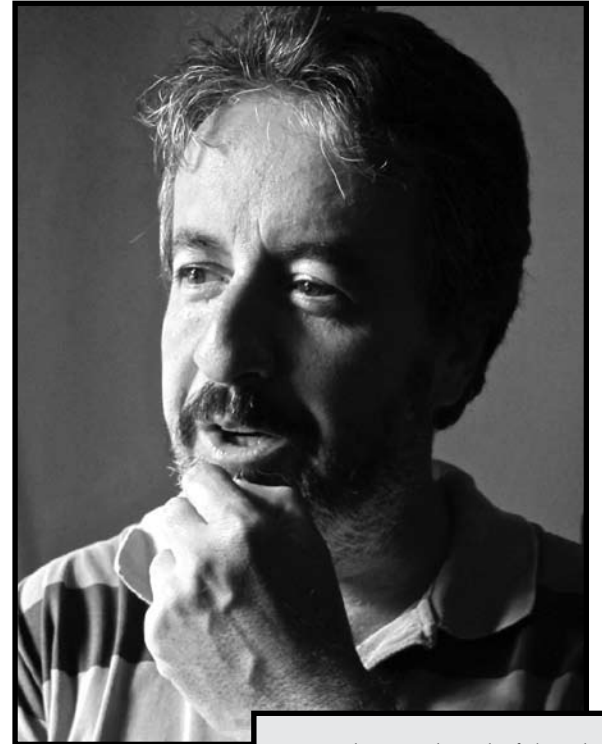
Fotos: Luciano Dinamarco (www.twitter.com/dinamarco)



Lá para as bandas da Rocinha, a hoje "taubateana" **Thais de Assis Figueiredo** mima o pequeno **Pedro Paulo**, em festa que comemorou o primeiro aniversário do pimpolho, organizada pelos papais **Claudia** e **Paulo Tadeu Coelho** no Sítio da Família.



No sábado, 19, **Benê Carvalho** respira o ar puro do Sítio Alto da Serra na Rocinha de Guaratinguetá, recarregando as baterias para se jogar na noite de Taubaté e registrar tudo no seu blog <http://benecarvalho.blogspot.com/>



Tirando uns dias de folga da Grafins, **Ângelo Moraes** pretende relembrar os velhos e eternos carnavais que nunca saem de moda na tranquila cidade vizinha de Jambeiro.



O carnaval de São Bento do Sapucaí também está nos planos de **Marina Moraes** e da mamãe **Rachel Camargo**, que prometem se entregar à folia, seja aqui, seja acolá.



Quem esteve no Al Capone Pizza Bar, saboreando a pizza que leva seu nome, foi o **Philadelpho**. A Pizza do Philaderpho, feita com ingredientes da roça, leva bacon, ovos e lingüiça defumada.

Saindo do forno, o livro de **João Cyro André** e outros autores (<http://bit.ly/gma2ao>) da Oficina de Textos traz uma surpresa: vem recheado de belíssimas ilustrações da arquiteta **Lygia Shu Fong**, unindo técnica e arte como nunca se viu.







JORNAL CONTATO  
NÃO CIRCULARÁ  
NO CARNAVAL  
PORQUE A EQUIPE  
ESTARÁ SAMBANDO  
NA AVENIDA

## Bloco dos Palhaços

*A desfaçatez no Palácio Bom Conselho é tão grande que só nos resta entrar para o bloco formado por contribuintes honestos, devidamente fantasiados de palhaços e com a palavra trouxa escrita na testa*

...E SE POSSÍVEL ELIMINAR  
A FIGURA ABOMINÁVEL  
DO ELEITOR, MELHOR.



### Licitação turbulenta

Os negócios sempre estranhos, pilotados pelo primeiro genro do Palácio Bom Conselho, desta vez não deram certo. O prefeito, cantou de galo e saiu batendo as asas, ou melhor, no peito que estava cancelada a licitação para contratar uma empresa para o Carnaval de 2011.

### Licitação turbulenta 2

Anderson, inconformado, teria ameaçado demitir-se. Alegou que havia estado na Câmara Municipal para conversar com os vereadores membros da Comissão de Justiça e que não haveria problema algum. Fato desmentido pelos próprios vereadores. Teve como resposta um rompante do sogro: "Ninguém aqui está preocupado comigo". Tia Anastácia engasgou-se com o bolinho de chuva. "Não acredito", pensou em voz alta.

### Licitação turbulenta 3

Ary Kara, ex-governador do Vale, mas vitalício na política de bastidores, saiu correndo para a Câmara, depois da vitória do Burrão sobre o Flamengo de Guarulhos. Missão: vender o peixe que Peixoto havia peitado o genro. *Bull shit*, diria John Wayne depois de mascar fumo.

### Licitação turbulenta 4

Quem ler a reportagem sobre essa licitação na página 5 verá que Peixoto, na verdade, enfiou o rabo entre as pernas diante do primeiro rosnar do Tribunal de Contas do Estado. "Peixotinho não muda", comenta Tia Anastácia com um sorriso do Rio a São Paulo.

### Perdas salariais

Ponto para o levantamento feito pela assessoria da vereadora Pollyana Gama (PPS) sobre as perdas salariais dos funcionários públicos municipais. A pesquisa apresenta uma vergonhosa perda de quase 23% em 2011 em relação a 2000.

### Perdas salariais 2

Na educação, a situação é ainda pior: há perda de quase 38% no mesmo período. E para os funcionários da UNITAU, o índice ficou próximo aos 45%. "Daqui a pouco o meu amigo Zé Rui vai ter que fazer mágica para resolver tantos problemas que aparecem pelo caminho", pensa em voz alta Tia Anastácia.

### PMDB 1

Os sobrinhos da Tia Anastácia encontraram com o vereador

Chico Saad (PMDB) na padaria Dona Bella. Entre goles de café, ouviram do nobre edil palavras de descontentamento quanto à possibilidade do ex-deputado Ary Kara, hoje no PTB, ingressar no PMDB de Taubaté e já conquistar a presidência do partido logo de cara.

### PMDB 2

"Não concordo com nada que seja feito na marra. O meu grupo [dentro do PMDB] precisa ser ouvido!"

### Caindo de velho

A denúncia de que empresários beneficiados com galpões da Prefeitura de Taubaté estão negociando o benefício com terceiros é mais velho do que andar para trás. Lá em 2009, o vereador Alexandre Villela (PMDB) chegou a subir numa escada para confirmar a fraude dentro de uma empresa beneficiada com um galpão no bairro do Piracangaguá. Após a denúncia, nada foi feito, nem pela Câmara muito menos pela Prefeitura. Agora se fala em apuração. Será? "Eu prefiro acreditar em Papai Noel", responde Tia Anastácia.

### Saúde

O poder Legislativo já rece-

beu o sinal verde da promoção para assinar contrato com uma empresa para oferecer convênio de saúde aos seus funcionários.

### Aprendendo...

O vereador Henrique Nunes (ainda PV) voltou para o banco da escola. Assim como a vice-prefeita Vera Saba, ele é calouro no curso de Direito da UNITAU. Comportado em sala de aula, Henrique escuta mais do que fala.

### Campanha

Aquele hebdomadário que começou como diário, em duas cidades do Vale, distribuindo jornal gratuitamente etc, etc, parece que está mal das pernas. Mas seu proprietário não perder a pose. Publicou no seu veículo uma auto-entrevista onde confessava que haveria um assédio para que se candidatasse a prefeito. Agora anda insinuando que disputará o Palácio Bom Conselho em 2012. "Papel em branco, microfone e sonho aceitam qualquer coisa", filosofa Tia Anastácia.

### Campanha 2

Os candidatos com alguma chance em 2012 só começarão

a se mobilizar depois do Carnaval. Pelo menos no meio empresarial, onde vários nomes estão sendo colocados na mesa para avaliação. O nome daquele dono de jornal sequer foi citado até o momento. Exceto pelo próprio.

### Doação de área

Os vereadores de Taubaté aprovaram o projeto de lei da vereadora Graça (PSB) que altera as regras do Proinde (Programa Ostensivo de Incentivo ao Desenvolvimento Econômico de Taubaté). A lei torna mais rígidas as regras para doação de áreas às empresas interessadas em se instalar no município, exigindo a apresentação de demonstrações contábeis dos últimos três anos.

### Acordo judicial

Prefeitura terá de solucionar o problema no córrego do bairro Gurilândia que ameaça casas de erosão, após acordo judicial firmado na esteira da Ação Civil Pública impetrada pela Defensoria Pública. Em caso de descumprimento, haverá multa diária. Assista no blog [www.jornalcontato.blogspot.com](http://www.jornalcontato.blogspot.com) o drama dos moradores. **IC**

## Promotor derrota Rede Record na Justiça

*Depois de quase três anos, o promotor Luiz Marcelo Negrini, do Fórum Criminal de Taubaté, obtém sua segunda vitória na batalha que trava com a Record que teria tentado envolvê-lo com lavagem de dinheiro oriundo do tráfico de drogas: a primeira foi a solidariedade de seus pares em 2008; a segunda é a recente condenação da Rede Record por divulgar notícias inverídicas*

Em maio de 2008 a poderosa Rede Record tentou acabar com a carreira de um Promotor Público ao divulgar por três dias seguidos uma reportagem “exclusiva” com notícia requentada. A opinião corrente entre juizes e promotores era de que se tratava de uma retaliação da emissora de TV ao Ministério Público das esferas estadual e federal que estariam perseguindo os pastores e bispos da igreja que controla a emissora.

Em Taubaté, as “reportagens” da Rede Record caíram feito uma bomba no Poder Judiciário por envolver diretamente o Promotor Luiz Marcelo Negrini, membro do GAERCO – Grupo de Atuação Especial Regional de Combate ao Crime Organizado no âmbito do Ministério Público do Estado de São Paulo.

### Vale a pena recordar

A primeira “reportagem” da Record, por exemplo, foi precedida da manchete “Relações Perigosas de um Promotor de Justiça”, na qual insinua o seu envolvimento com a formação de um bando criminoso. A reportagem de CONTATO foi atrás da “notícia” e constatou que tudo não passava de uma grande armação promovida pela emissora de TV. A sua edição 366 de final de maio de 2008 estampou na capa: “Lavagem de dinheiro – NOTÍCIA REQUENTADA – Reportagens irresponsáveis apresentadas pela Rede Record de TV sobre o envolvimento de um promotor de Taubaté com a lavagem de dinheiro proveniente do tráfico de drogas agitam a cidade e acabam com a paz de



Promotor Luiz Marcelo Negrini durante entrevista concedida em 2008 na sede do Ministério Público

### uma família”.

Na semana seguinte à “reportagem”, o próprio Ministério Público Estadual promoveu um ato de desagravo ao promotor Luiz Marcelo no Fórum Criminal de Taubaté com a presença de autoridades representativas do Poder Judiciário.

No dia 8 de fevereiro, ação proposta pelo promotor Luiz Marcelo contra a Rede Record de TV foi julgada totalmente procedente. Trata-se do Processo número 583.00.2009.194619-1, que correu na 7ª Vara Cível da Capital. Ainda cabem recursos que deverão ser interpostos tanto pelo promotor como pela Rede Record.

### IURD controla a Record

Em 2009, a Justiça brasileira aceitou denúncia do Ministério Público Federal paulista contra o fundador e líder da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), Edir Macedo, e mais nove integrantes dessa entidade religiosa, pelas acusações de formação de quadrilha e de lavagem de dinheiro. A denúncia baseou-se em uma apuração da movimentação financeira da

IURD ao longo de seus mais de 30 anos de existência. A investigação iniciada em 2007 levou à quebra judicial dos sigilos bancário e fiscal da Igreja Universal e levantou o patrimônio acumulado por seus dirigentes entre 1999 e 2009 - já que, mesmo isentas de pagar impostos, as organizações religiosas são obrigadas a declarar o volume de recursos e bens doados que receberam de seus fiéis. □

### Flashes da sentença

A principal fonte da reportagem da Record foi, segundo o juiz Antônio Carlos de Figueiredo Negrinhos, da 7ª Vara Cível, “o policial Luiz Gustavo de Oliveira Schemy. [Ele foi] Denunciado pelos Promotores de Justiça do GAERCO da Região de Taubaté pela prática de uma infinidade de crimes - dentre os quais formação de quadrilha e extorsão de seis vítimas distintas (fls. 26/62) - montou um dossiê associando o autor (um dos Promotores que assinou a referida denúncia) a pessoas supostamente envolvidas com o tráfico de entorpecentes e o crime organizado”.

Em maio de 2008, CONTATO conseguiu folhear o processo e constatar que dossiê montado pelo policial denunciado apresentava até falsificação grosseira. Selos de autenticação dos documentos que incriminariam o promotor possuíam o mesmo número, quando se exige que cada firma reconhecida tenha seu próprio número. Além disso, assinatura nos dois documentos também era idêntica não só na forma mas também pelos detalhes que envolvem a localização do selo.

Essas falhas grosseiras teriam levado os membros da Procuradoria ao pedido de arquivamento do processo aberto a partir desse dos-

### O que é o GAECO?

O Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado no âmbito do Ministério Público do Estado de São Paulo passou por diversas formações desde sua criação, em 1995. A iniciativa pioneira foi a de centralizar o combate às organizações criminosas em um único organismo, integrado por Promotores de Justiça da Capital. Depois, com o sucesso nos resultados obtidos, nasceram os Grupos Regionais (GAERCOS). Desde

2008, porém, o GAECO passou a ser composto por doze núcleos integrados (ABC, Bauru, Campinas, Franca, Guarulhos, Presidente Prudente, Ribeirão Preto, Santos, São José do Rio Preto, São Paulo, Sorocaba e Vale do Paraíba), secretariados por um Promotor de Justiça designado pelo Procurador-Geral de Justiça. A atuação moderna privilegia o contato com outras Instituições e envia esforços para integração dos Núcleos com os Promotores de Justiça Naturais. □

siê.

Ainda segundo o Juiz, “as matérias [exibidas pela Record], todavia, não se resumiram à informação dos fatos conhecidos. A série de reportagem foi editada com todos os recursos de mídia para dar aos fatos o tom de denúncia, com forte carga de acusação ao autor, ainda que subliminar”.

Mais adiante, o Juiz afirma que “o próprio Luis Antonio - produtor da reportagem - admitiu em seu depoimento que as informações obtidas no material que lhes foi enviado deveriam ser recebidas com reservas porque ‘ninguém monta um dossiê contra outra pessoa se não tiver algum interesse de prejudicá-la’ (fl. 460)”.

Segundo o Juiz, o promotor afirmou na sua representação que desde o primeiro contato com a Record “os documentos supostamente encontrados em poder do traficante eram falsos, porém a reportagem não realizou qualquer verificação, ainda que perfunctória, sobre a autenticidade do documento, conferindo-lhe status de prova contundente, com o direito a sua reprodução em imagens reproduzida na reportagem, com destaque na existência de um carimbo e selo de autenticidade da assinatura”.

Depois de aprofundar sua análise, o magistrado conclui que “o documento emitido pela loja [Cosenza] de Zepinho [Gaudioso] era falso, assim como o selo de autenticidade de firma nele inserido não passava de uma ‘grosseira montagem’ mediante utilização de cópias de selo de autenticação, conforme declaração prestada pelo 2º Tabelião de Notas e Protesto de Taubaté”.

Além disso, as reportagens da Record concluíram de maneira açodada que o promotor teria colocado seu cargo à disposição. Para o juiz, “a manchete sensacionalista a respeito de o Promotor haver colocado seu cargo à disposição é equivocada. Na verdade, o autor (promotor) pediu o seu afastamento do GAERCO, onde atuava por convocação do Procurador Geral da Justiça do Estado, por razões evidentes: existência de uma sindicância para apurar eventual envolvimento do Promotor com a lavagem de dinheiro. Em nenhum momento o autor pediu sua exoneração do cargo de 2º Promotor de Justiça de Taubaté, nem mesmo foi afastado das atividades inerentes ao seu cargo durante a investigação. [Isso] gera a falsa impressão de que o impacto da denúncia e das provas apresentadas pelo Jornal da Record seria a razão do afastamento do Promotor”.

### Condenação

Depois de esgotar todos os argumentos, o Juiz fixa uma indenização por cada reportagem reproduzida, condena a Record a “divulgar no prazo de até 10 dias do trânsito em julgado da sentença, no Jornal da Record ou no principal programa de notícias que o substituir, informação sobre o arquivamento da sindicância e da Reclamação instauradas pelo Ministério Público e pelo CNMP pela inexistência de indícios de alguma falta funcional ou de envolvimento do autor com o crime de lavagem de dinheiro, bem como sobre a presente condenação”. □



## Carnaval: licitação prá lá de suspeita

*Por trás do cancelamento do processo licitatório pra lá de suspeito organizado pela Prefeitura de Taubaté com o objetivo de contratar empresa para o carnaval, existem fatos mantidos em sigilo que contestam a versão oficial*



Roberto Peixoto curte carnaval na avenida do Povo ao lado de Ary Kara em 2009

Quem tem o mínimo de bom senso ficou espantado com a revelação de que o Palácio Bom Conselho gastaria quase R\$1,5 milhão só com infra-estrutura para o Carnaval de 2011.

Afinal, a cidade está em franjalhos e os inquilinos do Palácio Bom Conselho resolveram colocar um estúdio de TV móvel na Avenida do Povo para animar a galeira. Quem apresenta uma proposta dessa envergadura para a festa deve estar completamente alienado em relação às reais necessidades de Taubaté e de seus habitantes. Para se ter noção, a infra-estrutura toda para o carnaval de Guaratinguetá, considerado dos mais tradicionais, ficou em cerca de R\$ 700 mil.

Além disso, o pregão presencial 04/11, que visava contratar a empresa para o carnaval, deixou muita gente com a pulga atrás da orelha por causa das datas definidas (a abertura do envelope seria no dia 23 e a festa começaria no dia 25, sem tempo para qualquer empresa idônea participar da licitação e organizar a festa em tempo hábil) e das especificidades do edital (contrariando a legislação, o edital exigia determinadas marcas

específicas para os equipamentos exigidos).

### Versões e fatos

Para surpresa geral, o Palácio Bom Conselho anunciou o cancelamento da licitação no mesmo dia que seria a abertura do envelope, dia 23. Poucas horas depois, a reportagem de CONTATO encontrou-se com um funcionário da Prefeitura de Taubaté diretamente envolvido na organização do carnaval. Questionado, ele pediu para não ser identificado e revelou que a licitação teria sido cancelada pela repercussão negativa do gasto milionário.

Porém, o real motivo do cancelamento da licitação foi o parecer do conselheiro Robson Marinho, do Tribunal de Contas do Estado (TCE), assinado no dia 21 de Fevereiro.

Três empresas interessadas na licitação solicitaram do Tribunal de Contas do Estado de SP o exame prévio do pregão por suspeita da existência de vícios no edital. Um dos motivos apresentados pelas empresas para o pedido de exame foi que a escolha da vencedora pelo menor preço de forma global inviabilizaria a participação

no pregão.

A forma global da licitação significa que a empresa deveria fornecer absolutamente tudo para o carnaval, desde lâmpada a energético e sanduíches. Ou seja, no caso específico da licitação para o carnaval, a empresa teria de ter registrado como seu objetivo na razão social as atividades de hotelaria, locação de rádio, locação de equipamentos para eventos, gestão de recursos humanos na área de bombeiro civil, motorista e jurados para julgamento de desfiles de escola de samba, prestação de serviço de munk e guindaste, prestação de serviço de buffet, comércio de troféus e comércio de gêneros alimentícios. Quem tem uma empresa tão abrangente assim?

Em seu parecer, o conselheiro Robson Marinho apontou que é "impraticável a adoção de quaisquer providências no sentido de se promover as medidas burocráticas necessárias à sustação do procedimento licitatório, tendo em vista a falta de tempo hábil para tanto [porque] o expediente chegou ao meu Gabinete às 13h10min. de hoje [dia 22] e a abertura do certame está programada para amanhã [dia 23]". Todavia, o conselheiro frisou

que isso não impede o exame mais detalhado da matéria no futuro.

Prevedendo maus presságios, os inquilinos do Palácio Bom Conselho decidiram cancelar a licitação.

### Caso real

O coordenador de eventos da empresa mineira LS Locações e Serviços Ltda, Ivan Ferreira Gonçalves, não acreditou quando escutou a notícia de que havia sido anulado o processo licitatório. Ele estava no prédio da CTI e esperava pela abertura do envelope do processo licitatório. Para participar do pregão presencial, ele saíra às 21 horas do dia 22.

Mais do que dinheiro, a empresa LS perdeu tempo: um funcionário da firma ficou dois dias debruçado sobre o edital da Prefeitura de Taubaté. Isso porque a proposta exigia muitos detalhes.

É a primeira vez que Ivan Gonçalves participa de uma licitação na Prefeitura de Taubaté e classificou a experiência como "negativa". Acompanhe os principais trechos da entrevista feita com ele no prédio da CTI.

### Qual sua avaliação sobre o edital publicado e os critérios para a proposta para ser apresentada?

Nós gastamos 2 dias para elaborar a proposta, pelo conteúdo,

muito complicado e o detalhamento, muito minucioso de itens. Devido ao excesso de detalhamento, isso induz muito ao erro. E pode levar à desclassificação; já fica desclassificada a empresa que estiver em desacordo com o edital.

### O que você acha da prefeitura ter juntado todos os itens, estrutura, alimentação, parte elétrica, etc.?

Eles misturaram a parte elétrica com a civil e a alimentação, que é a parte de camarim. Um monte de coisa que eu acho que deveria ter sido separado em lotes pra dar oportunidade a várias empresas de setores diferentes. Nem todas as empresas têm engenheiros elétricos e civis. Por exemplo, empresa que mexe com som tem [somente] o [engenheiro] elétrico. Empresas de estrutura só têm o [engenheiro] civil. Isso dificulta.

### Há quanto tempo você participa de pregão em prefeituras?

3 anos. A empresa tem 7 anos no mercado.

### Você já viu algo parecido?

Não. Esta é a primeira vez que eu vejo uma proposta tão complicada. Nós prestamos serviço para o governo de Minas [Gerais] e para o Governo Federal.



Genro do prefeito e secretário de Cultura, Anderson Ferreira é apontado como mentor dos disparates para o carnaval da terra de Lobato

Mordomia indecorosa

## Sassaricando no serviço público

*CONTATO flagra a malversação de recursos públicos: filhos de alta funcionária da Prefeitura são transportados para o IDESA em carro oficial. Enquanto isso, serviços públicos são prejudicados pelo sucateamento da frota, o que afeta inclusive doentes que deixam de fazer o tratamento de saúde por falta de transporte*



Flagrante do momento em que os filhos de uma alta funcionária da Prefeitura entravam na viatura oficial; enquanto isso, munícipes não conseguem transporte para tratamento de saúde

Foi-se o tempo em as marchinhas de Carnaval traziam letras que eram verdadeiras críticas sociais como “Maria Candelária”, uma funcionária que nada fazia no serviço público e vivia de mordomias (ver quadro). Porém, até hoje ainda é usual na terra de Lobato funcionários públicos usarem carros oficiais para fins particulares. Esse desvio de conduta assimilado como cultura é, sem dúvida, um dos grandes responsáveis pelo atraso político, econômico e social de Taubaté. Muitos casos já foram denunciados por CONTATO, assim como muitos

outros poderiam ser relatados para ilustrar essa prática.

### Flagrante perfeito

Inevitável. Era só questão de tempo para CONTATO registrar o flagrante. Na manhã de quinta-feira, 24, a Kombi placa DKI 7871, que pertence à Prefeitura de Taubaté, transportou dois estudantes com uniforme do IDESA, um colégio particular da cidade. A falta de condução poderia até justificar de alguma forma a prática. Mas, na casa de onde eles saíram, havia dois carros e uma moto na garagem.

Os estudantes do IDESA

eram os únicos ocupantes da Kombi placa DKI 7871, veículo que se destaca entre os carros oficiais por estar novinho em folha. Enquanto isso, serviços públicos são severamente prejudicados pelo sucateamento da frota.

A maioria dos carros oficiais está sendo utilizada há mais de 15 anos. E os novos veículos tendem a se deteriorar mais rapidamente a partir do momento que realizam serviços extra-oficiais, como levar indevidamente estudantes para a escola.

### Roteiro

Às 7h10, o veículo pegou os

estudantes na rua Bráulio de Almeida Ramos, no bairro Jaboticabeiras. Em seguiu, chegou à Praça Santa Terezinha e foi até o final da Rua Dr. Souza Alves, onde os estudantes desceram e seguiram a pé o trecho que os separava da escola.

Reparou? O motorista da Prefeitura de Taubaté deixa os estudantes na rua ao lado para não escancarar a irregularidade. Se o carro oficial deixasse os estudantes na porta da escola na Av. Granadeiro Guimarães, poderia ser facilmente reconhecido por qualquer cidadão um pouco atento.

### Versão

Logo após o flagrante, CONTATO retornou à casa para saber o que os responsáveis tinham a dizer. Quem atendeu à porta se identificou como “Eliete”. Ela apenas disse ser funcionária da Prefeitura de Taubaté e não quis passar mais detalhes. Após isso, confirmou a irregularidade “Hoje eles [os estudantes] perderam o ônibus. Eu pedi [para o motorista] para deixar lá pra mim. É caminho. Foi só hoje”.

### Carreira

Segundo apurou CONTATO,





Imagens do momento em que os estudantes embarcam na Kombi da Prefeitura de Taubaté, na rua Bráulio de Almeida Ramos, no bairro Jaboticabeiras. Abaixo, o momento em que eles desembarcam do veículo na rua Dr. Souza Alves, ao lado do IDESA



trata-se de Eliete Alves Ferreira. Ela fez concurso público em 1990. Está no cargo de chefe de divisão, mas recebe o salário como gerente de área. A longa carreira na burocracia palaciana registra altos e baixos. Agraciada com o prêmio de “funcionária do ano”, Eliete recebeu uma suspensão de 3 dias por ter deixado o seu crachá para outro funcionário bater o ponto. Por estar em um cargo estratégico, onde tem acesso a todos os processos de compras e prestações de serviços da Prefeitura de Taubaté, ela também coleciona a suspeita de vazamento de informações privilegiadas.

### Prioridade

Segundo apurou CONTATO, a carona em carro oficial para os filhos de Eliete estaria acontecendo há pelos menos um ano. O motorista chega pontualmente à casa da servidora às 7h10. Entretanto,

essa mesma pontualidade não acontece com o senhor Benedito Sebastião dos Santos, 64 anos, morador da Zona Rural. Ele sofreu um AVC (Acidente Vascular Cerebral) e há 1 ano faz fisioterapia na Faculdade Anhanguera para tentar recuperar os movimentos dos braços e pernas que ficaram comprometidos. Em 2011, contudo, Benedito deixou de ir por duas vezes à fisioterapia devido ao atraso do carro oficial. E por isso, corre o risco de perder a vaga no tratamento de saúde gratuito.

O mais revoltante, contudo, é constatar que pessoas estão sendo prejudicadas em seu tratamento de saúde em virtude da falta de transporte oferecido pela Prefeitura de Taubaté. No dia 22 de fevereiro, funcionários da direção do Hospital Regional ligados ao setor de Hemodiálise informaram à Defensoria Pública

que um total de 14 pessoas pobres e com graves problemas nos rins enfrentam dificuldades para dar prosseguimento ao tratamento de saúde por falta de transporte.

A renda da família da dona de casa Ivete Aparecida Trindade gira em torno de R\$ 900, fruto da aposentadoria do marido Afonso Santos de Sousa, 56 anos, que está extremamente doente, com problemas nos rins e na visão. O casal tem três filhos pequenos (de 7, 8 e 10 anos) e, por isso, Ivete economiza o máximo possível porque não consegue trabalhar.

Agora, o pior: há duas semanas o carro da Prefeitura de Taubaté não vai buscar o aposentado para fazer hemodiálise no Hospital Regional. A família usa recursos próprios para pagar pelas corridas de táxi, já que o aposentado precisa ir três vezes por semana ao hospital. Cada corrida não sai por menos

que R\$ 25. Isso significa que a renda da família no fim do mês será reduzida a R\$ 600 para cinco pessoas. Ou seja, cada integrante da família vive com R\$ 125 por mês. “Eu não tenho condição nenhuma de pagar pelo transporte. Eu estou tendo que tirar da boca dos meus filhos para fazer isso porque o meu marido não pode ficar sem tratamento”, relatou Ivete.

### Secretários

Em recente entrevista concedida ao O Vale, já como Secretário de Obras, Trânsito e Transporte, Sebastião Melin Abujerli declarou “metade da frota não adianta nem reformar”. E à TV Câmara, o secretário de Serviços Públicos, confessou que “nossa frota está esvaçada”. Só funcionavam, pelo jeito, as viaturas a serviço dos amigos dos inquilinos do Palácio Bom Conselho. IC

### Maria Candelária

No carnaval de 1952, a indústria fonográfica e o governo se uniram. Muitos sambas e marchas de qualidade foram proibidos devido ao fato de não possuírem autorização legal. No rádio só se ouviam músicas previamente escolhidas pela indústria.

Apesar do clima, Klécius Caldas e Armando Cavalcanti, uma das melhores duplas carnavalescas de todos os tempos, foram os autores da melhor marcha daquele ano, “Maria Candelária”. Uma sátira feroz aos funcionários apadrinhados que, ao invés de trabalharem e fazerem carreira no serviço público, já chegam ao topo da escala do merecimento sem esforço algum. Gravada por Blecaute, foto abaixo, tornou-se um clássico eterno da música popular brasileira:

“Maria Candelária  
É alta funcionária  
Saltou de pára-quadras  
E caiu na letra ó  
Ó, ó, ó, ó!

Começa ao meio-dia  
Coitada da Maria  
Trabalha, trabalha  
Trabalha de fazer dó  
Ó, ó, ó, ó!

À uma, vai ao dentista  
Às duas, vai ao café  
Às três, vai à modista  
Às quatro assina o  
ponto  
E da no pé  
Que grande vigarista  
que ela é!”






## Afonso e seus 70 verões

**T**ratando-se de Afonso Celso Gonçalves, o que vale é o verão, com muito sol e humor. Aliás, o período em que viveu em Londres

contribuiu para refinar sua verve. E se der mole, ele usa a língua bretã sem sotaque. É mole? Esse é o Afonso que todos adoram. Na sexta-feira, 18, os amigos realiza-

ram uma festa surpresa em sua casa em Ubatuba, quase na esquina com a rua Oscar Freire do litoral. Música? Claro, só podia ser ao vivo. Netos? Foram deixados

na terra de Lobato. Sua eterna musa Heloísa, née Querido, segurou todas e esbanjou sorrisos. Em uma mesa, João Perequim Bianchi avisava que em breve en-

trará na faca para reduzir os quilinhos a mais. A alegria rolou até altas horas com Xandão Mariotto exibindo sua performance como pé de valsa. 



Afonso e Heloísa trocam juras de amor há mais de quatro décadas



João Bianchi fechou mais cedo seu Perequim para prestigiar Afonso e rever Maucha Querido



Marli e os organizadores da festa Xandão Mariotto e a dentista Isilda



### Taubaté Country Club Programação Social

**24/02 - Música ao vivo - Paulo Henrique Trio às 20h30 - Grill/Restaurante**

**25/02 - Música ao vivo - Trio Estação Acústica às 21h - Grill/Restaurante**

**26/02 - Feijoada de Carnaval com o Grupo Escolha Certa e Jorginho e Trio a partir das 12h30 - Grill/Restaurante**

**26/02 - Baile do Azul e Branco com a Banda Gostoso Veneno às 23h - Grill/Restaurante**

**27/02 - Música ao vivo - Élcio e Convidado às 13h - Grill/Restaurante**






## Restaurante Toscana, onde tudo acontece

*Semana agitada no melhor ambiente da terra de Lobato foi registrada com exclusividade pelos perdigueiros de CONTATO e clicados por Diego Migotto*

### Despedida

Edmauro Pereira Santos trabalhou desde 1968 na Mecânica Pesada S.A do grupo Schneider, que depois foi adquirida pelo grupo Creusot-Loire, que foi absorvido pela ALSTHOM que virou GEC ALSTHOM, antes de ser batizada ABB Alstom Power e finalmente ALSTOM. Edmauro venceu todas essas etapas. Na terça-feira, 22, diretores da ALSTOM fizeram questão de lhe oferecer um jantar no Restaurante Toscana pelos mais de 40 anos dedicados à empresa, como funcionário e depois como consultor. A empresa foi fundada por Charles Schneider, amigo do Juscelino Kubitschek, que, no lançamento de sua pedra fundamental, em outubro de 1956, compareceu ao lado do então governador Jânio Quadros. Desde então, a empresa se transformou em uma das líderes no segmento de infraestrutura no Brasil. Convidado para trabalhar na redação de CONTATO, Edmauro respondeu que prefere acordar às 10h e retornar para a Moura & Santos. 



Michel Boccaccio, diretor geral da Alstom, Edmauro, Marcelo Ferrarezzi, diretor de projetos e Edgar Tamberg, superintendente de Operações



Diretores Rony Romanini, Fábio Nossas, Januário Dolores e Aguinaldo Gimenes, de projetos, project office, operações e comercial respectivamente



Os vinhos foram decantados por mais de uma hora




Os empresários Carlos, Antonio Augusto e Carlos Brites da Confraria Univinho aprovaram o programa



Petit comité muito exigente

### Degustação

Conforme anunciado na semana passada, o filho de dona Célia Tadeucci promoveu na terça-feira, 22, uma degustação com três vinhos tintos da Vinícola Quinta do Vallado, da região do Douro, em Portugal. Orientados pelo sommelier Marcelo Moraes, o pequeno e seletivo grupo de admiradores de vinhos que conseguiram se inscrever pôde comparar três produtos da vinícola portuguesa. A representante da empresa, Lydia Abreu, fez questão de acompanhar pessoalmente a reação de cada convidado e fornecer detalhes da empresa. 




Lydia Abreu, representante da Vinícola Quinta do Vallado, de Portugal



Três vinhos tintos da Vinícola Quinta do Vallado foram comparados durante a degustação

### Aniversário

Não precisou de muito esforço a decisão para comemorar o aniversário de duas das mais representativas personalidades da sociedade pindense. Bastou a escolha de comida italiana para que as duas aniversariantes optassem pelo Restaurante Toscana, quatro vezes eleito o melhor restaurante italiano do Vale, Mar e Montanha, pela revista Veja. Lurdinha e Nora receberam as amigas com direito a samba e serpentina na noite de segunda-feira, 21, no Toscana especialmente reservado para a festa. 





## Protesto Popular



**O**s moradores do bairro da Estiva usaram a criatividade para externar o seu descontentamento em

relação ao problema da dengue no município. Apesar dos esforços da Vigilância Epidemiológica da Prefeitura de Taubaté, o mosquito tem contaminado aproxima-

madamente 25 pessoas por dia nestes primeiros meses de 2011. CONTATO flagrou o protesto na tarde de quarta-feira, 24.

### Sistema prisional

O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL) esteve em Taubaté, no dia 21 de Fevereiro, para conversar com os agentes penitenciários do Vale do Paraíba. O SIFUPESP (Sindicato dos Funcionários do Sistema Prisional do Estado de São Paulo) reivindica diversas melhorias nas condições de trabalho e segurança para os agentes. A realidade já é bastante conhecida das autoridades da

segurança pública: o crime organizado domina completamente as cadeias paulistas. Um dos presentes relatou que um diretor de penitenciária negociava com os criminosos para manter a calma no local para não perder o cargo (obtido por indicação política) e as regalias. Giannazi avalia que o agente penitenciário tem as condições de trabalho mais precárias entre os servidores públicos do estado de São Paulo.



O deputado estadual Carlos Giannazi (PSOL), centro, escutou as reivindicações feitas pelos agentes penitenciários da região



Bruna Fernandes, Varto Oliveira e Luciana Oliveira

### Quarta Cultural

Resenha Lounge Bar lança projeto que pretende levar, sempre às quartas-feiras, um pouco mais de cultura aos seus fregueses: cada semana haverá uma peça de teatro diferente. A entrada custa apenas R\$ 5,00. CONTATO assistiu à peça de estréia, chamada "Carnaval, o dia seguinte...", que conta a história de uma paulistana que, em plena quarta-feira de cinzas, acorda num lugar totalmente desconhecido com um carioca em sua cama! Enfim, uma comédia romântica e engraçadíssima com os atores Jefferson Machado e Roberta Antunes e direção de Well Souza. Eles são da Cia Balakko Bacco, um grupo fundado em 2003 por estudantes de artes cênicas apaixonados pelo teatro.



Cena da peça "Carnaval, o dia seguinte..."

## Diálogo Franco

Neste domingo, dia 27/02/2011, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes, entrevistará o Deputado Estadual Marco Aurélio de Souza, às 08h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



## Expediente

**Diretor de redação**  
Paulo de Tarso Venceslau

**Editor e Jornalista responsável**  
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP

**Reportagem**  
Marcos Limão  
Pablo Schettini

**Impressão**  
Gráfica O Vale  
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos  
CNPJ: 07.278.549/0001-91

**Colaboradores**  
Antonio Marmo de Oliveira  
Aquiles Rique Reis  
Beti Cruz  
Fabricio Junqueira  
João Gibier  
José Carlos Sebe Bom Meihy  
Lídia Meireles  
Renato Teixeira

**Editoração Gráfica**  
Nicole Doná  
nicoledona@gmail.com

**Redação**  
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté -  
CEP 12050-010 Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



*Minha Janela*

*Ainda a mesma  
Janela, ainda  
Defronte a casa  
Onde as lágrimas  
Da primavera  
Deslizam no chão  
E correm fazendo  
Barulho, fazendo  
Enxurrada na mesma  
Calçada...*

*É noite quente,  
Estrelada, vem sem  
Pudor, cheia de  
Sons e mistério.  
Nela descanso pelos  
Meus anos, por  
Todas as dores;  
Descanso de mim,  
Dos poucos amores  
Da lida da vida,  
Esqueço o que  
Não mereço, o  
Que não me serve*

*Atiro aos ventos, e  
Num eterno sem  
Fim vivo a  
Mirar o sonho.  
De olhos molhados  
Voltados prá  
Dentro vou,  
A descobrir onde  
Escrevi meu nome.  
Com mãos fortes  
Imprimo na carne  
Um novo destino,  
Com passos firmes  
Caminho, esse  
Coração bandido  
A pulsar todo o  
Desatino e  
Minha alma  
Embriagada voa  
Ainda uma vez,  
Ao encontro de  
Nova morada...*



svx.chu



**Rei Momo politicamente correto...**

*Festa crítica e libertária por excelência são os parâmetros em que Mestre JC Sebe põe suas fichas, para que se fortaleça o politicamente correto exatamente pelo incorreto permitido no Carnaval*

**P**ensemos um pouco: qual seria a função do Carnaval no admirável mundo novo da globalização? Tudo teria que estar de acordo com as regras, arrumadas segundo procedimentos previamente estipulados? Tudo politicamente correto? Certo? Mais ou menos. Se o princípio teórico básico do Carnaval é a inversão do cotidiano ou a danação provisória da conduta usual, como poderia o Carnaval deixar de ser irônico, brincalhão, mordaz? Seria uma chatice interminável, podendo até virar desfile cívico, aula de bons costumes. Se fosse assim, o sabor da contradição se perderia frustrando o essencial sentido da festa.

Para os gregos, o Carnaval era tido como celebração de Dionísio, semideus "desarrumador" das estruturas, ao contrário de Apolo, dono da beleza e harmonia. Como que lembrando que a bagunça faz parte da vida e que é essencial para a requalificação da ordem rotineira, o Carnaval se presta como catarse de um mundo organizadinho, trilhado no bom comportamento típico da moral judaico cristã.

É lógico que somos favoráveis à inclusão social de todos os segmentos, ao direito amplo dos cidadãos comuns às conquistas, às buscas iguais de oportunidades. Mas, respeitemos a tradição, os símbolos e a distância entre as práticas cotidianas de cidadania, e os emblemas estabelecidos no passado e assumidos pelo povo como recurso coletivo de julgamento. Carnaval é carnaval. Nós já sofremos muito com a censura, com regras impostas de cima para baixo, com normas disciplinadoras que atormentam nosso dia a dia. Aprendemos algo? Será que ainda resta "corrigir" o pretérito quando filtrado pela sabedoria democrática do povo que precisa opor

os dramas do cotidiano admitindo utopias, ainda que passageiras?

Ciclicamente, é no tempo do Carnaval que sintetizamos julgamentos coletivos e os colocamos aos olhos das charadas sociais. Nada melhor que a picardia, o senso irônico, fanfarrão, para filtrar o processo vivencial. A história nos ensina que temos que entender os procedimentos de construções explicativas e não aceitar situações manipuláveis. E é o Carnaval que se abre como tempo para esses juízos. Homens e mulheres podem "mudar" de sexo, escravos serem reis, anjos mostrarem seu lado sacana numa espécie de licença do desejo. Tudo cabe nessas tradições consagradas no imaginário popular.

Mas há limites? A crítica se faz importante exatamente por mostrar a resistência da ordem crivando o senso humorístico. É aí que reside o fundamental dilema do Carnaval moderno: ser apolíneo ou dionisíaco? As duas tendências se apresentam. Vemos que o carnaval das escolas de samba - ainda que com várias exceções - se mostra na linhagem dos concursos, submisso às regras e decisões hierarquizantes. Na mão contrária, os blocos de rua se multiplicam, ganham dimensões pândegas, quase grotescas ou escatológicas. E viva eles.

Muitos, a começar pelos nomes denunciam a fome democrática - gosto muito do nosso "Vai quem quer" e não resisto destacar alguns hilários como "Que Merda é esta" ou "Sovaco do Cristo". Questiona-se então o papel do politicamente correto no tríduo momístico. A lógica seqüente dos dias do ano demanda pedagogia, mas sem as contradições carnavalescas ela será sempre imposta. O Carnaval é a festa

da democracia e isso explica o apelo coletivo produzido. Há enorme abismo entre o padrão cidadão pretendido para o dia a dia e a forma irônica de acatar o imaginário grupal. Como as coisas andam tudo é feito na base da cominação de moldes e o constrangimento muitas vezes ganha foros de lei e afeta a possibilidade de mudar.

Sim somos, por diversas razões, obrigados a aceitar algumas variações que, cá entre nós, não passam de bobagens. Imaginemos um Rei Momo Negro? E por que devemos ponderar que ele deve ser magrinho para merecer consideração? Daqui há pouco o "rei da festa" terá que ser um afro-descendente, juvenzinho, sarado. Por que teríamos que aceitá-lo preto, magro, adolescente ou pelado? Assim como não consigo imaginar Nossa Senhora Aparecida branca, pergunto-me por que deveria supô-la de "outra cor"? Que fique claro que sou favorável à promoção dos negros e dos índios, defendendo os deficientes em todos os foros e níveis e - me permitam dizer - minha biografia me autoriza esta afirmação.

Minha posição frente aos símbolos do carnaval, popularmente aceitos e assumidos é a favor do inverso, pela valorização da cultura negra no que ela tem de fundamental para o carnaval. A chamada "festa da raça" ou o fato de carinhosamente se delegar ao negro que "a força do samba está no sangue" pode ser ofensivo? O que vamos fazer com a tradição das mulatas e dos passistas negros? Em suma, advogo o recrudescimento da crítica e aposto na afirmação do Carnaval como festa libertária por excelência. Na danação da norma, pois que se fortaleça o politicamente correto exatamente pelo incorreto permitido no carnaval. ■

Fácil é alugar um carro da maior rede de aluguel de carros da América Latina.

Em Pindamonhangaba: Av. Jorge Tibiriçá, 161 - Tel.: (12) 3642-2596  
Em Taubaté: Av. Nove de Julho, 580 - Tel.: (12) 3632-3600  
Em Caçapava: Av. Coronel Manuel Inocêncio, 946 - Tel.: (12) 3653-5686



R\$ **39,90\***  
Diárias a partir de + R\$ 0,46 por km rodado

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros no cartão.\*\*  
Consulte opção com GPS.  
Reservas 24h: 0800 979 2000  
www.localiza.com

\* Não estão inclusas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições no www.localiza.com.  
\*\* Cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club International emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate.



**SEUS PÉS EM BOAS MÃOS !**





## De passagem

da Flávio Tavares

# Radiografia de Lula

*Jornalista (Estadão e JT), escritor e poeta, José Nêumanne Pinto escreveu o livro “O que sei de Lula”, Top Books, que deverá ser lançado em março ou abril.*

*Por ser um dos personagens em um dos capítulos, O diretor de redação de CONTATO pode assegurar a fidelidade dos fatos retratados; o texto da orelha da obra assinada pelo jornalista Flávio Tavares, de qualidade impar, é denso e instigador. Tavares, de renome internacional, foi um dos 15 presos políticos trocados pelo embaixador norte-americano, em setembro de 1969*

“ Toda biografia é um retrato. Nem todas as biografias, porém, radiografam as entranhas. E quase nenhuma biografia perscruta o retratado com um telescópio, para entendê-lo na vida e no mundo.

Este livro tenta tudo isso. Com a agilidade do repórter e com a sensibilidade do poeta que é, JOSÉ NÊUMANNE PINTO conta aqui o que conhece e o que viu de Luiz Inácio da Silva, indo ao fundo de coisas que ninguém contou e que tornaram possível o nascimento de Lula dirigente sindical e líder político. Como grande retrato, mostra luz e sombra. O sertanejo criado no ABC paulista aparece em todas as contradições que marcam sua vida – desde as duas datas de nascimento (a oficial e a real) até os dualismos e paradoxos do reinado presidencial, em que teve os votos e aplausos dos pobres para proteger e mimar ricos banqueiros e grandes empresas.

Mais do que a análise do personagem, aqui se revelam detalhes desconhecidos ou ocultos de sua vida. Aqui está a reunião em que um emissário do general Gólbery do Couto e Silva, fundador do SNI, vai a São Paulo relatar a Lula (em

plena ditadura) os planos de “abertura política” do general João Figueiredo, e o jovem líder sindical lhe responde, com desdém, que não está interessado nisso, mas “apenas no direito de greve”.

Além de contar dos caminhos tortuosos e cheios de lama trilhados por Lula no poder, o livro penetra na sua capacidade de fingir que ignora os males e só sabe do bem. E faz entender como (na crista da corrupção do “mensalão”) ele se transforma de presidente quase deposto em 2005 ao reeleito com folga em 2006, como se nada tivesse ocorrido.

Aqui está o prestidigitador da palavra, que assimila em minutos as noções daquilo que ignora e as lança em público como criação própria, sem que se perceba que vomita algo que recém ingeriu ou bebeu, e que não é dele.

Pode-se divergir de muitas conclusões de José Nêumanne, mas até na divergência elas lançam luz sobre o homem que



Reprodução da capa do livro

se gaba de não ter curso algum, como se ignorar fosse virtude a exhibir, não carência a redimir.

Este livro redime a figura de Lula da Silva da visão grandiloquente que lhe dá a propaganda

e da sua contrapartida – a visão pequena que faz dele um pigmeu aventureiro e triunfante entre os velhos gigantes-pigmeus da política.

Neste livro de retratos sucessivos, Nêumanne é antes de tudo um retratista: como um telescópio, a lente grande-angular abarca a totalidade, para descer às minúcias que só o microscópio capta.

Por isso, aqui, a luz provoca tanta sombra.”

### Algumas opiniões

“Nêumanne escreve porque esteve lá, diante do evento que estava sendo gerado. É irretorquível, portanto, o caráter conservador de Lula e de sua turma. Não dá, depois das páginas deste livro, para tagarelar em ‘esquerdês’ no caso do gárrulo presidente.”

**Roberto Romano**, professor de Ética

“Para conhecer as mazelas e as involuntárias virtudes de Lula é preciso conhecê-lo. O livro de Nêumanne pode ser a chave para decifrar o enigma. O inconsciente é um oceano de verdades recalçadas.”

**Ronald de Carvalho**, jorna-

lista

“Eu jamais poderia dizer de Lula o que digo aqui sobre o autor deste livro: José Nêumanne, excelente profissional, é antes de tudo homem confiável.”

**Moacir Japiassu**, jornalista e escritor

“Fascinante na forma de narrar, no conteúdo sólido e na construção precisa e detalhada do personagem. Transcende ao Lula. É uma aula de política brasileira.”

**José Bonifácio de Oliveira Sobrinho (Boní)**, profissional de TV

“É nitroglicerina pura. E com o tempero de um gourmet da palavra.”

**Alexandre Garcia**, jornalista

“O que se esconde por trás do mito? O que faz o líder da resistência democrática utilizar a democracia para dar vazão a seus arroubos autoritários? Qual a verdadeira trajetória de Lula? Este livro de José Nêumanne se parece com o José Nêumanne: corajoso, vibrante e verdadeiro.”

**Rubens Figueiredo**, cientista político

**MILCLEAN** Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis  
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2000

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

**Envie suas dúvidas e sugestões para:**

[jornalcontato@jornalcontato.com.br](mailto:jornalcontato@jornalcontato.com.br)

**jornal contato**





## Com Bial deprimido, Big Brother cai na rotina

*O Big Brother Brasil, único da franquia em todo o mundo que chegou a 11 edições, agoniza em praça pública*

**R**ecebi de um leitor muito especial o pedido de abordar aqui, na coluna, a decadência da audiência e da qualidade das novelas nos últimos tempos. O tema é muito pertinente, especialmente no momento em que a grande aposta da Globo, o folhetim "Insensato Coração", amarga uma audiência sofrível para o horário, tendo até sido superada pela novela das sete, "Titi". Mas vou aproveitar o gancho e a boa idéia para abordar outro programa que está em visível decadência.

O Big Brother Brasil, único da franquia em todo o mundo que chegou a 11 edições, agoniza em praça pública. Não é preciso ser especialista para saber que qualquer programa que dure tanto tempo tende a sofrer de fadiga de material. Vamos aos sintomas. Pedro Bial está visivelmente cansado desse emprego. Até suas roupas demonstram isso. No paredão da última terça, que costuma ser um dia nobre, ele apareceu com uma surrada camiseta cor de rosa, dessas que a gente usa para dormir. Isso sem falar na barba sempre por fazer. Suas conversas com os "moradores" da casa são mais burocráticas que uma tarde no Poupa-Tempo. E até os poemas, sua marca registrada, sumiram do mapa.

Pedro Bial sempre pareceu gostar do ofício de apresentador de reality show. Mas desta vez, sua expressão é de cansaço. Puderam, o BBB11 está entrando para a história como o pior em audiência. Quem acompanhou outras edições, como eu, percebeu: essa edição também tem o pior time.



O arrogante e histriônico Boninho fez malabarismo para salvar a lavoura e até uma transexual colocou na casa. Isso sem falar nos erros técnicos sucessivos desses 43 dias de programa.

O emblema dessa fadiga foi

a saudação de Bial aos participantes na semana passada: "anauê". Para os não iniciados, esse era o grito de guerra dos fascistas brasileiros liderados por Plínio Salgado. Sabe-se que Bial tem repertório, cobriu

guerras e lê muito. O que deu nele? Ao perceber a burrada, o apresentador tentou consertar, mas era tarde demais. O assunto já havia invadido o Twitter.

Outro aspecto cada vez mais deplorável do BBB é a poluição de merchandising. Antigamente, havia uma certa preocupação em não abusar da boa vontade do público. Agora, as provas do líder vendidas aos patrocinadores são patéticas. Definitivamente, eles caíram na rotina.

### Conta outra

Acabo de ver na revista "Conta Mais" um anúncio em forma de reportagem. Manchete: "Fui vítima de uma substância mágica". Linha fina: "Nosso enviado especial fala sobre a experiência". Notícia: "Este extraordinário perfume que desperta desejo à flor da pele e paixão descontrolada já chegou ao Brasil"

### Dúvida

É Gaddafi ou Kadafi? Mais uma e vira Tripoli escolha...

### Dúvida 2

Disseram que o Kadafi estava indo para a Venezuela, depois desmentiram. O país é muito chaves de cadeia. Seria um Tripoli engano...

### Como assim?

Outra para a série "Mas que puta pauta hein!!!". Essa é manchete do site Ego: "Aos três meses, Priscila Fantim exibe barriga saliente".

### Como assim? 2

Capa de um grande jornal de Maceió: "A jovem Stefanie Carvalho, natural do município de Piranhas, no Alto Sertão alagoano, é a mais nova miss Alagoas. Ela foi a grande vencedora do concurso realizado na noite da última sexta-feira, no Teatro Deodoro, Centro de Maceió". Sem juízo de valor, por favor...

### Borá, lá

93% dos habitantes de Borá estão no Facebook. A cidade tem 805 habitantes. Fiquei curioso: quem são os 7% que vivem ilhados? Ou estão no Orkut?

### Curtas da novela

- Depois de ser traída pelo namorado, Norma vira o cão chupando manga. Ela sai da prisão e começa a roubar. Na sequência, arruma um marido rico, o Tarcísio Meira, e... mata o cara.
- Léo é desmascarado por Raul
- André assume paternidade de filho de Carol.
- Natalie quer que Douglas seduza Bibi.

[blogdovenceslau.blogspot.com](http://blogdovenceslau.blogspot.com)  
o melhor do trocadalho do carilho

*"35 anos de solidez,  
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP  
Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678  
petroval@uol.com.br





## Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira  
Professor Titular da UnitaU e  
Membro da Academia de Letras de Taubaté  
antonio\_m@uol.com.br

# E a luz levará

**N**aves espaciais que não usam de combustível para viajar não são mais ficção. As chamadas velas de luz (ou de fótons ou solares) são sistemas de propulsão espacial que usam a pressão da radiação da luz de uma estrela ou de um laser para mover espelhos ultrafinos a altas velocidades. Grosso modo, funcionam de modo muito parecido, mas não exatamente igual, ao dos planadores na atmosfera terrestre. O princípio é simples: toda radiação eletromagnética quando encontra uma superfície exerce uma pressão sobre a mesma. Quando a superfície absorve essa pressão, o fluxo de radiação é dividido pela velocidade da luz. Mas, se refletida por um espelho perfeito, o fluxo dobra.

Lançada em 2010, a espaçonave japonesa IKAROS foi o primeiro projeto nesse sentido que funcionou na prática. Um dos problemas de naves a com-

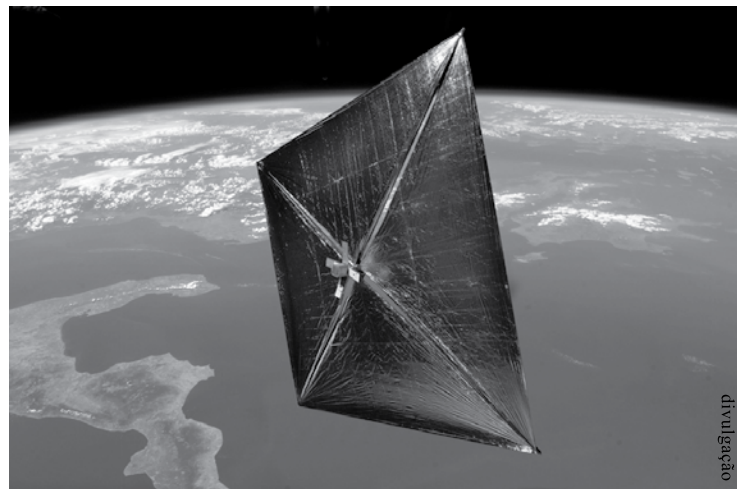
bustível é que o peso do próprio combustível conta no peso total do sistema. O sistema de propulsão por velas solares apresenta justamente a vantagem de não adicionar mais peso. Os espelhos ultrafinos são grandes estruturas membranosas de pouca massa. Mesmo gerando pouca aceleração, quando usados como velas solares são capazes de gerar aceleração constante por longos períodos.

Essa tecnologia pode ser usada em teoria com qualquer fonte de luz. Do Sol vêm seus ventos, que são emissões de partículas altamente carregadas, e sua pressão de radiação. Essas partículas também poderiam gerar impulso para as velas solares, porém muito menos que a pressão de radiação da luz, cuja força é cerca de 5.000 vezes maior. Logo, modelos propostos que se utilizassem dos ventos solares precisariam ser muito maiores do que velas movidas a pressão da radiação.

### As Nano-Velas D

Paralelamente aos projetos da Agência de Exploração Aeroespacial do Japão, o Ames Research Center da NASA, que fica na Califórnia, lançou dois satélites experimentais para testar esse sistema de propulsão: em 2008 a Nano-Vela D, que se perdeu logo ao lançamento, e em 2010 a Nano-Vela D2 que substituiu a primeira. Os relatos dessa missão são animadores: a 21 de Janeiro de 2011 as velas foram abertas em baixa órbita e funcionaram conforme esperado, mantendo o curso calculado.

A Nano-Vela fora ejetada a partir de outro satélite artificial, o FASTSAT, o que provou ser possível a um micro-satélite colocar em órbita um nano-satélite. Estima-se que a Nano-Vela permanecerá no espaço por um período de no mínimo 70 e no máximo 120 dias. Enquanto as baterias abordo durarem, ela estará mandando sinais para a Ter-



divulgação

ra na frequência 437,270 MHz. Agora a NASA está pedindo aos radioamadores que, nesse período, rastreiem a sonda e enviem as informações para o site: <http://nanosaild.engr.scu.edu/dashboard.htm>. Vários relatos já foram enviados. Outrossim, o site Spaceweather.com está oferecendo prêmios a quem conseguir captar e fotografar imagens da Nano-Vela no espaço. Pode ser por meio de qualquer telescópio. Você também pode acompanhar a Nano-Vela pelo Twitter: <http://twitter.com/nanosaild>. Outro site de interesse é o <http://www.nanosail.org>.

### O futuro

As velas solares do futuro poderão ser manobradas se os fótons não apenas ricochetearem

nelas, mas também passarem através delas. Entrando e saindo da vela, os fótons podem mudar de direção de acordo com forma da superfície da vela e do seu índice de refração. Pesquisadores do Instituto de Tecnologia de Rochester demonstraram o efeito em laboratório com cilindros semicirculares de plástico, cada um com apenas uma fração do diâmetro de um fio de cabelo humano. Eles colocaram os bastões em um recipiente de água e, por baixo, dispararam um laser sobre eles. Os bastões flutuaram devido à pressão de radiação da luz, como aconteceria com qualquer objeto de massa semelhante. Mas, fundamentalmente, eles também derivaram lateralmente - um sinal de que foram dirigidos pela luz refratada. □



## Esporte

por Fabricio Junqueira  
[www.twitter.com/junqueiratte](http://www.twitter.com/junqueiratte)  
e-mail: [fabricaojunqueira@hotmail.com](mailto:fabricaojunqueira@hotmail.com)

# Na Boca do Gol

## São todos taubateanos, ou não?

*“Muita gente torceu contra, não ganhamos nada, mas não somos uma piada, como disseram”*

**E**sta frase é de um amigo, uma pessoa jovem que hoje vive sua vida em prol do E. C. Taubaté. Frase de alguém que embarcou numa barca sem saber em que mar estava navegando, mas que não se fez de rogado e mesmo sem lugar nenhum na proa, arregaçou as mangas e trabalhou. Ao lado de velhos conhecidos e outros nem tanto, ajudou e muito o Alviazul estar hoje com uma campanha tão positiva na Série A-3 do Paulistão.

E quando escrevo sobre este taubateano, pessoa

simples, que ouviu em seus primeiros dias que seu trabalho era uma piada, escrevo sobre tantas pessoas, tantos potenciais desacreditados, subutilizados seja por puro preconceito do novo ou o medo daqueles que deveriam ser mestres, que deveriam passar o cordão e bater palmas seja nas cadeiras de um estádio de futebol, cinema, teatro ou no mais concorrido espetáculo musical em uma das tantas capitais deste mundo.

Mesmo quando não é chegado o momento de virar um simples espectador, é preciso grandiosidade e amor, para ter a honradez de abraçar aquele que está fazendo o que você sempre

fez e lhe dizer de peito aberto que está junto, torcendo e lhe oferecer ajuda no que necessário, ainda mais quando se trata de um clube de futebol, que ao longo dos seus 96 anos sempre sofreu com divisões, com mesquinhas e por muitas vezes perdeu para si próprio.

Vamos cobrar, vamos torcer, reclamar do preço da água e do refrigerante no estádio, do horroroso horário das 10h da manhã, do cara chato que senta perto de você e fica gritando “treinador tira o 8” (aquele típico mala que só vai na boa e não conhece nada), vamos xingar o bandeirinha e o árbitro, mas vamos aplaudir e reconhecer o

bom trabalho das pessoas que hoje estão à frente do Taubaté. Do presidente ao porteiro, todos estão no mesmo barco e um depende do outro, até mesmo aqueles que lá estão de coração sem ganhar nada. Essas pessoas estão ganhando, mas ainda não conquistaram efetivamente nada na competição, mas já ganharam o meu respeito, pela forma como estão trabalhando, pelas dificuldades que estão encontrando.

E se você gosta de verdade, e pode apoiar de verdade, ajude.

E quem apóia torcendo, vibrando, continue assim, até mesmo o chato que grita “PC tira o 8” é super bem-vindo.

Com 5 vitórias e 2 empates em 7 jogos, o nosso “Esporte” entra em campo domingo naquele horário terrível das 10h diante do Taboão da Serra. E mais uma vez será muito divertido encontrar com tantos amigos no Joazeirão. Espero apenas que aqueles que disseram a frase que começou este texto mandem o orgulho para o espaço e torçam como gente de verdade.

Comemorem mais um gol do Gilsinho!

Final, são todos taubateanos, ou não? □







## Protestar é preciso

Quando é que o compositor decide fazer uma canção de protesto? Quando é que o poeta resolve se insurgir contra a injustiça, a esta dirigindo seus versos e não à sua amada? É no tempo de uma ditadura militar? É sob o jugo da repressão feroz que tortura e mata? É quando vê calarem sua voz pela força da censura? Claro que sim! Não necessariamente.

Faço parte de uma geração de protesto. Criamos uma estética de contestação, por intermédio da qual nos rebelávamos contra a ditadura e a repressão da censura. Naquele momento (pós-1964, pós-1968), era a maneira que tínhamos de exercer nossa cidadania.

À época, muitas vezes, elegemos algumas canções – que não protestavam contra a ditadura –, como símbolos da luta de resistência. João do Vale e seu “Carcará” são um bom exemplo, ele que não era o que se poderia chamar de um autor de protesto. Engajado? Talvez. Menos por isso e mais por nossa necessidade de vermos “revolucionários saídos do povo”, “Carcará” era um dos nossos hinos.

Num momento em que o confronto com a censura era inevitável, todos temos histórias das quais saímos pouquíssimas vezes vencedores e, de outras tantas, remoendo uma raiva impotente pela derrota.

Em 1971, o saudoso Maurício Tapajós mostrou para o MPB4 uma canção que acabara de criar com Paulo César Pinheiro: “Pesadelo”. “(...) Você corta um verso eu escrevo outro (...)”. “Isto não passa na censura, Maurício!”, dissemos. “Se eu conseguir liberar vocês gravam?”, de-



safiou ele. “Claro!”, respondemos, incrédulos.

Maurício e Paulinho levaram à censura várias letras de ingênuas marchinhas de carnaval e, no meio do bolo, “Pesadelo”. O carimbo “liberado” foi batido burocraticamente em todas aquelas músicas para a festa, inclusive “Pesadelo”, que não tocou no Carnaval... Gravamos a música em 1972. Comemoramos e rimos como se a batalha houvesse sido ganha.

Em 1973, junto com Chico Buarque e Gilberto Gil, participávamos da Phono 73, cantando “Cálice”, dos dois, inédita à época. Na cabine de som do Anhembi, em São Paulo, um batalhão de censores acompanhava ostensivamente a “inocente” mostra de música.

Cantados os primeiros versos, os microfones “misteriosamente” emudeceram. Percebendo a manobra, nós mesmos, no palco, diante da plateia atônita, começamos a substituir por outros os microfones emudecidos pelos agentes federais. Foi uma sequência angustiante de “emudecimentos”. Ao final da batalha, um mar de microfones, mudos como os cantores, os compositores e o público. Essa nós perdemos e choramos de raiva.

Sempre haverá música de protesto. Haverá época em que canções serão criadas para protestar contra aquelas outras que já protestavam e cujas letras reclamavam contra injustiças e arbítrios. Dom e Ravel cantam “Eu Te Amo, Meu Brasil”; os Paralamas do Sucesso, “Trezentos picaretas com anel de doutor”. O Planet Hemp, a maconha... Tem lugar para todos.

Enquanto houver um poeta olhando a lua e um despota no poder, haverá música de protesto. **▣**

## Carnaval

### Se você quer ser feliz, o Vai Quem Quer é quem diz



Claudio Pinheiro, presidente da Banda de Ipanema com Falcão e Antônio Jorge presidente da Vai Quem Quer



Falcão, Daniel e Luizinho



O saudoso Guido e sua musa Dadá no meio da diretoria do Bloco Bom Conselho, em 2009

No sábado dia 26.02 às 16h00, o Bloco VAI QUEM QUER abrirá o Carnaval na cidade com desfile na Avenida do Povo. São três as novidades: Trio Elétrico, para melhorar a qualidade do som e atrair foliões; Abadá, para organizar e dar segurança aos foliões; e prêmios para as três melhores fantasias

nos quesitos originalidade, luxo e criatividade. Os interessados em adquirir abadás poderão fazê-lo no Bar dos Amigos, na Praça Santa Luzia, 62, R\$ 20,00 cada. E no sábado, 5, o Bloco desfila às 20h00 em Tremembé, com saída em frente à Prefeitura daquela cidade.

No sábado, 19, a Banda de Ipanema, através de seu Presi-

dente Claudio Pinheiro, recebeu a diretoria do Vai Quem Quer (Antônio Jorge, Benê, Kako, Daniel, Falcão, Carrapato, Bico Farso, Gordo) e os demais componentes do Bloco. Na avenida, o Vai Quem Quer desfilou, mantendo a tradição de vários anos, animando mais de 50 mil pessoas. Foi um sucesso regado a muita alegria e descontração. **▣**

#### Bloco Banda Bom Conselho (BBC)

O BBC é o único bloco carnavalesco de casais da região e pelo nono ano consecutivo, o BBC cai na folia de Momo. O desfile será na quarta-feira, 2, às 18h30, na Avenida do Povo. Animado pelo conjunto Paulinho Carioca, que terá como puxadores Baiano e a estrela Rose Star, e, claro, uma palhinha domúsico Beto Bizú.

A partir das 20h30 o bloco percorrerá algumas ruas próximas, conduzido por um carro de som comandado por Francisco Oiring, Joaquim Albertino, Oswaldo Crisante, e José Guimarães. Serão distribuídas cerca de 400 camisetas para que os foliões permaneçam brincando dentro da corda com muita segurança, animados pela Banda do Tim Maia. Folião ou não, você será um convidado especial para participar do Carnaval com espírito de alegria e paz.

Contato: Francisco Oiring (12) 8148-0977 **▣**





## Enquanto isso...

renatoteixeira@jornalcontato.com.br

# Quem é esse cidadão?

Monteclaro que o jornal chama de "otoridade", ao que parece, não entendeu o que significa Taubaté ter um jornal com a postura de CONTATO para a saúde cívica do município. Numa cidade como a nossa não cabe conflitos sanguinários e muito menos ironias banais como, por exemplo, achincalhar indiretamente a história de pessoas como eu.

Se ele tem uma pendenga sobre ética com nosso editor chefe, que resolva as coisas dentro desse contexto. Dizer que o jornal é uma porcaria e que tudo que se escreve nele é pra ir pro lixo, é uma injustiça.

Nós, do CONTATO, no futuro, seremos importantes narradores desse período que vivemos juntamente com outros escribas, que construíram uma espécie de literatura municipal imprescindível para nossa identidade históri-

ca. Eu mesmo sou um exemplo da importância desses cronistas; entrei no mundo da poesia com os ensinamentos básicos de Cesidio Ambrogi transmitidos pela Tribuna, na coluna "Samburá de Cipó Chumbo".

A carta publicada na edição 490, que o diretor de Planejamento da Prefeitura de Taubaté enviou ao Paulo de Tarso com o intuito de desafiá-lo, ao que me pareceu, para um acerto de contas "no braço", feriu a todos nós.

Se o cidadão que me jogou no lixo junto com meus companheiros pensasse duas vezes, talvez não cometesse essa indelicadeza.

Aprendi a ser honesto com meus ideais aqui na terra de Lobato. Por isso sempre liguei meu nome a Taubaté. Mais que uma gratidão; um pacto.

Hoje, eu e meus parceiros de CONTATO, olhamos para nossos filhos com a segurança de que temos sim, um papel significativo na cultura nacional. Nossa presença em Taubaté é por puro amor e reconhecimento. O povo de Taubaté que nos conhece, sabe disso mais do que ninguém.

O De Tarso é um ícone da geração brasileira que combateu com coragem e arrojo, um dos piores momentos da nossa história.

Fez o que fez a presidente Dilma, por exemplo.

Não aceito a afirmação de que o que se escreve aqui só presta para embulhar peixe no mercado. Se Monteclaro não consegue entender que o papel do jornalista sério é contestar, quem irá colocá-lo a par das variantes dos fatos?

Peço também ao Monteclaro que não leve adiante a proposta de confronto físico com o nosso editor chefe, porque o Paulo já não tem idade para esse tipo de coisa. Além do mais, e isso fica claro que você não sabe, o Paulo só lutou em nome de suas idéias, nunca foi guerra pessoal contra alguém, nunca foi vingança, pura e simplesmente.

Aqui no jornal não existe nenhum tipo de interesses inconfessáveis.

Confesso que me senti agredido com a falta de equilíbrio emocional do funcionário municipal que desconsiderou publicamente pessoas que sempre foram leais à cidade.

Portanto, sua lata de lixo não me serve. Jogue lá seu temperamento agressivo e seu texto medíocre e vamos viver em paz, trabalhando por uma Taubaté mais agradável.

Às vezes a gente apanha, é torturado e humilhado e mesmo assim não abre mão dos ideais de servir com altruísmo a sociedade como um todo.

Sempre é hora de se pensar em algo mais decente, menos pessoal, mais voltado para o interesse público, realmente. **IC**

Informe Publicitário

## Cemitério Parque Colina da Paz deve suprir necessidade de Taubaté para os próximos 15 anos

Área total do novo cemitério é de 100 mil metros quadrados; projeto foi aprovado pela Prefeitura, CETESB e DPRN e obras já foram iniciadas e estão em ritmo acelerado

A cidade de Taubaté deverá ganhar nos próximos meses um novo cemitério que irá garantir o atendimento das famílias que desejam um espaço para o sepultamento de seus entes queridos.

Numa área privada de 100 mil metros quadrados, com projeto totalmente aprovado pela Prefeitura, pelo DEPRN - Departamento Estadual de Proteção dos Recursos Naturais - e CETESB, o novo Cemitério Parque Colina da Paz está sendo construído na Estrada do Barreiro, Km 6,3, bairro do Barreiro. O engenheiro Alexandre Danelli explica que "o Cemitério Parque Colina da Paz segue o padrão dos melhores cemitérios do Brasil e da América do Sul". Ele diz que visitou diversos cemitérios no País e também em Buenos Aires (Argentina) para trazer para Taubaté o que há de melhor na área.

Alexandre Danelli enfatiza que "além de suprir as necessidades de jazigos e sepulturas em Taubaté nos

próximos 15 anos, o novo Cemitério Parque Colina da Paz é um investimento totalmente privado e não houve nenhum aporte de recursos financeiros do Poder Público Municipal".



Obras estão em ritmo acelerado

De acordo com Danelli, as obras já foram iniciadas e a previsão de conclusão é novembro deste ano. "São 05 tipos de jazigos, num total de 9.599 sepulturas que possibilitam o sepultamento de cerca de 20 mil pessoas", afirma.

Alexandre Danelli esclarece ainda que "mesmo sendo uma área privada apresentamos uma contrapartida à Prefeitura e disponibilizamos 216 jazigos/sepulturas para o município sem custo algum para o Poder Público". Além das autorizações do DPRN e CETESB, o Cemitério Parque Colina da Paz tem autorização oficial da Prefeitura por meio do Decreto Municipal nº 12.177, de 10 de maio de 2010.



### Infraestrutura respeita normas ambientais

Idealizado pela META Negócios Imobiliários Ltda. e com as obras sob a responsabilidade técnica e operacional da Construtora Alexandre Danelli e FGR, o Cemitério Parque Colina da Paz terá uma completa infraestrutura com Capela Ecumênica, Sanitários e vestiários, Portal com escritório e área administrativa - com área de 1200 metros quadrados de construção - e mais de 20 mil metros quadrados de vias públicas internas e estacionamento para veículos e motos. Além disso, o sistema de transporte coletivo municipal também atende satisfatoriamente a região.

O engenheiro Alexandre Danelli afirma que tudo foi planejado para promover a harmonia com o meio ambiente. "Nossa preocupação com o lençol freático, com o sistema viário interno e, até mesmo, com as áreas no entorno do cemitério foi o ponto principal do empreendimento. O respeito ao meio ambiente é primordial", frisa Danelli.